

# USO DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO: uma revisão de literatura

DOI: 10.48140/digitaleditora.2020.001.4

4

## RESUMO

**Objetivos:** Esta pesquisa tem como objetivo geral investigar a adesão do tratamento de medicamentos fitoterápicos para tratar a depressão e objetivos específicos relatar aspectos gerais sobre a depressão, descrever os fitoterápicos utilizadas para o tratamento, relatar a eficácia e segurança desses medicamentos, para o tratamento da depressão.

**Métodos:** Este é um estudo de revisão literatura, onde foram utilizados sites de busca, como LILACS e SCIELO, através das palavras-chave: Fitoterápicos, Depressão, Fitoterápicos e Depressão.

**Resultados:** Como resultado da pesquisa foi possível comprovar que os resultados serão apresentados por meio de tabelas e quadros que contemplem as principais características dos artigos utilizados na pesquisa.

**Conclusão:** Conclui-se que esse artigo se trata de uma revisão de literatura sobre fitoterápicos com ação ansiolíticos, devido ao fato de que os fármacos usados atualmente são para tratamento de depressão.

**Hugo Henrique dos Santos  
Ferreira**

Graduando da Faculdade AESPI -  
Ensino Superior do Piauí  
Teresina- Piauí



<https://orcid.org/0000-0003-4989-6576>

**Rafaela de Sousa Macêdo**

Graduanda da Faculdade AESPI -  
Ensino Superior do Piauí  
Teresina- Piauí



<https://orcid.org/0000-0002-2091-3582>

**Keylla da Conceição Machado**

Farmacêutica, Doutora e  
Professora Adjunto da Faculdade  
AESPI – Ensino Superior do Piauí  
Teresina – Piauí



<https://orcid.org/0000-0002-4335-2829>

**PALAVRAS-CHAVES:** Fitoterápicos, Depressão, Fitoterápicos e Depressão.

# USE OF PHYTOTHERAPEIC DRUGS IN TREATING DEPRESSION: a literature review

DOI: 10.48140/digitaleditora.2020.001.4



## ABSTRACT

**Objectives:** This research has as general objective to investigate the adherence of the treatment of herbal medicines to treat depression and specific objectives to report general aspects about depression, to describe the herbal medicines used for the treatment, to report the efficacy and safety of these medicines, for the treatment of depression. depression.

**Methods:** This is a literature review study, where search sites such as LILACS and SCIELO were used, using the keywords: Phytotherapy, Depression, Phytotherapy and Depression.

**Results:** As a result of the research, it was possible to prove that the results will be presented by means of tables and charts that contemplate the main characteristics of the articles used in the research.

**Conclusion:** We conclude that this article is a review of the literature on herbal medicines with anxiolytic action, due to the fact that the drugs currently used are for the treatment of depression.

---

Recebido em: 30/11/2020  
Aprovado em: 10/12/2020  
Conflito de Interesse: não  
Suporte Financeiro: não houve

**KEYWORD:** Phytotherapics, Depression, Phytotherapics and Depression.



## INTRODUÇÃO

O uso de plantas para fins terapêuticos remonta ao início da civilização humana, sendo amplamente difundida por raizeiros, curandeiros e benzedoras. Em virtude dessa tradição secular, as plantas medicinais e suas propriedades representam uma forma de tratamento e cura das doenças e são frequentemente utilizadas pelas famílias principalmente nas formas de chás, infusões e lambedores. Apesar do uso de plantas medicinais estar associado ao conhecimento popular empírico, gradativamente vem sendo reconhecido e incorporado ao saber científico (DANTAS; GUIMARÃES, 2007).

O Brasil é um país que tem uma diversidade vegetal que representa uma das maiores do mundo, apresentando aproximadamente 55.000 espécies catalogadas de um total estimado entre 350.000 a 550.000, e destas espécies muitas apresentam atividade biológica (BRASIL, 2006). Muitas atividades biológicas atribuídas às plantas, dentre elas, destaca-se a depressão, uma desordem incapacitante, associada a morbidade e mortalidade, bem como, ao risco de demência (20%), que afeta uma a cada cinco pessoas ao longo da vida, caracterizada por sintomas comportamentais, afetivos, cognitivos e somáticos (SHAHZAD *et al.*, 2014; DUFFY *et al.*, 2015). Estudos demonstraram sua atuação no Sistema Nervoso Central sendo utilizadas para o tratamento e/ou prevenção de transtornos psicossociais como ansiedade e depressão (FAUSTINO *et al.*, 2010; ALMEIDA *et al.*, 2012).

Os produtos naturais de plantas são a principal fonte de praticamente todas as preparações medicinais, como também desempenham importante papel no processo de descoberta e desenvolvimento de novos fármacos (DIAS; URBAN; ROESSNER, 2012; NEWMAN; CRAG, 2012). Vale enfatizar que as plantas medicinais possuem vantagem adicional em relação a outros compostos, pelas propriedades de "semelhanças com seus metabólitos" (HERT *et al.*, 2009). Tais compostos não são apenas biologicamente ativos, mas também são, substratos para um ou mais sistemas transportadores (HARVEY; EDRADA-EBEL; QUINN, 2015).

É crescente o uso de fitoterápicos para o tratamento de diversos distúrbios que afetam o Sistema Nervoso Central, e que provoquem menos efeitos colaterais com um custo menor para tratar esses distúrbios (FAUSTINO *et al.*, 2010). De acordo com a legislação sanitária brasileira, o fitoterápico é um medicamento obtido empregando-se exclusivamente matérias-primas ativas vegetais cuja eficácia e segurança são validadas por meio de levantamentos etnofarmacológicos, de utilização, documentações tecnocientíficas ou evidências clínicas (BRASIL, 2010). No Brasil, 82% da população utiliza pro-

duetos à base de plantas medicinais, assim como vegetais frescos, drogas vegetais ou extratos vegetais preparados com esse tipo de matéria-prima (RODRIGUES; SIMONI, 2010).

Estudos apontam que a depressão será a segunda maior causa de incapacidade em 2030 com comprometimento funcional devido a défices cognitivos (WOO *et al.*, 2016). A depressão, é uma doença incapacitante, associada a morbidade e mortalidade, bem como, ao risco de demência (20%), que afeta uma a cada cinco pessoas ao longo da vida, caracterizada por sintomas comportamentais, afetivos, cognitivos e somáticos (SHAHZAD *et al.*, 2014; DUFFY *et al.*, 2015). Os sintomas da depressão incluem apatia, irritabilidade, dificuldade de concentração, anormalidades no apetite e sono (sintomas neurovegetativos). Está associada com suicídio, desenvolvimento de distúrbios coronários e diabetes tipo 2 (KNOL *et al.*, 2006).

A depressão é convertida em doença e uma vez vencida em seu aspecto moral ou sociológico, pode ser produzido um remédio mais indicado, ou uma medicação mais adequada e numa espécie de esquadramento do corpo e de suas aflições, vemos a subjetividade seguir rumo à definição de doença biológica e como mostramos anteriormente, aliado a um enorme investimento de propaganda das indústrias farmacêuticas com a promessa de que seria o psicofármaco um “libertador” que recuperam a sensação de paz de espírito e reequilíbrio psíquico (AZIZE, 2008).

Esta pesquisa tem como objetivo geral investigar a adesão do tratamento de medicamentos fitoterápicos para tratar a depressão e objetivos específicos relatar aspectos gerais sobre a depressão, descrever os fitoterápicos utilizadas para o tratamento, relatar a eficácia e segurança desses medicamentos, para o tratamento da depressão.

## METODOLOGIA

## MÉTODOS DE PESQUISA

Trata-se de um estudo de caráter quantitativo realizado por meio de pesquisa bibliográfica, constituído de artigos científicos.

## CENÁRIO E PARTICIPANTE DE ESTUDOS

A elaboração da pesquisa terá como ferramenta embasadora, material já publicado sobre o tema; artigos científicos em publicações periódicas e disponíveis nos seguintes bancos de dados: Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Sendo considerados os artigos publicados entre 2015-2019, que relatem sobre a utilização dos fitoterápicos no tratamento da depressão. As palavras-chave utilizadas para pesquisa são: “fitoterápicos”, “depressão” e “fitoterápicos e depressão”.

## COLETA DE DADOS

A coleta de dados a cercadas palavras chaves a partir de artigos científicos nas principais bases de dados científicos, tais como,

## METODOLOGIA

---

Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Serão adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos escritos em Português, com disponibilidade de texto completo em suporte eletrônico publicado em periódicos nacionais e os critérios de exclusão: teses, capítulos de tese, livros, capítulos de livros, anais de congressos ou conferências, relatórios técnicos e científicos e documentos ministeriais.

## ANÁLISE E ORGANIZAÇÃO DE DADOS

Será construído um banco de dados alimentado por meio das análises obtidas da pesquisa, no qual foram organizados em programa Microsoft Word 2010. Após a identificação dos artigos, nas fontes de busca mencionadas, serão avaliados os títulos e resumos, de modo a selecioná-los. Serão elencados os artigos que fizeram parte da amostra e estes serão registrados em ficha própria contendo dados do periódico, base de dados, ano de publicação, objetivos, resultados e conclusões.

Os resultados serão apresentados por meio de tabelas e quadros que contemplem as principais características dos artigos utilizados na pesquisa.

## PROCEDIMENTOS ÉTICOS

Não há necessidade de aprovação do comitê de ética, pois no trabalho não há envolvimento de humanos e nem animais.

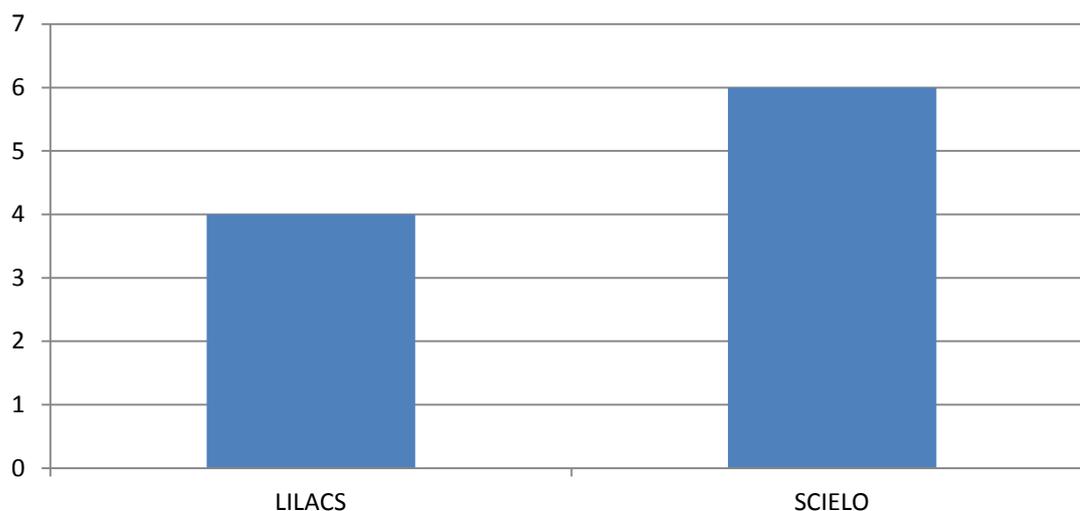
## RESULTADOS E DISCUSSÃO

---

Nesta revisão de literatura foram incluídos 10 artigos. Nas bases de dados foram encontrados 1.542 artigos, 1418 foram no LILACS, SCIELO 124. Excluiu-se 1.532 por não atenderem os critérios propostos: artigos completos referente à pesquisa (depressão, fitoterápicos, fitoterápicos e depressão) idioma (português), tempo do artigo (artigos publicados nos últimos 5 anos, 2015 a 2019) tipo de estudo (artigos), base de dados (LILACS E SCIELO).

No Gráfico 1 podemos observar, a distribuição dos artigos e revistas segundo os bancos de dados e as quantidades de artigos científico encontrados em cada um.

**Gráfico 1:** Quantidades de artigos encontrados no banco de dados



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2020.

Os 10 artigos e revistas selecionados estavam distribuídos entre os seguintes periódicos: Scientific Electronic Library Online (SCIELO) com 6 artigos, seguindo do Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) com 4 artigos, os quais estão apresentados no gráfico 1.

A tabela 1 diz respeito aos autores das bases de dados teóricas utilizadas na pesquisa, de forma que evidenciou que todas se tratam de artigos científica; o autor do artigo, bem como o tipo de estudo, os resultados referente a cada publicação utilizada na construção da pesquisa.

**Tabela 1:** Distribuição dos artigos da pesquisa, segundo o título, objetivos e resultados

Nº DO ARTIGO	TÍTULO	OBJETIVOS	RESULTADOS
ARTIGO Nº 1	Estudo etnofarmacológico em entorno de floresta urbana como subsídio para a implantação da Fitoterapia no Sistema Único de Saúde.	Desta forma o presente estudo teve como objetivo o estudo etnofarmacológico de plantas medicinais, no entorno de floresta urbana na Reserva Biológica Poço D'Anta em Juiz de Fora/MG visando a implantação da fitoterapia no Sistema Único de Saúde.	Esses resultados possibilitaram confrontar o conhecimento cultural com científico, com base em 14 espécies que poderiam ser cultivadas em horto na Reserva Biológica Poço D'Anta, com base em suas relevâncias locais. Os resultados obtidos podem subsidiar a aproximação do saber popular em relação ao científico, servindo de base para manutenção e fomento da implantação da Fitoterapia no sistema único de saúde.
ARTIGO Nº 2	Associação da depressão com as características sociodemográficas, qualidade do sono e hábitos de vida em idosos do Nordeste brasileiro: estudo seccional de base populacional.	Verificar a prevalência de depressão em idosos no interior do Nordeste brasileiro e qual a sua relação com o perfil sociodemográfico, qualidade do sono e hábitos de vida.	Participaram do estudo 168 idosos com idade média de 72,3 ( $\pm 7,8$ ) anos, sendo em sua maioria mulheres, 122 (72,6%). O quadro depressivo foi identificado em 72 idosos (42,9%). As idosas estavam duas vezes mais associadas ao quadro depressivo (RP=2,26) que os homens. A qualidade subjetiva do sono muito bom (RP=0,34), o médio/alto risco de distúrbio do sono (RP=4,08), tomar medicações para dormir uma ou duas vezes na semana (RP=5,21) e três vezes ou mais (RP=8,69), disfunção diurna uma ou duas vezes por semana (RP=14,40) e três vezes ou mais (RP=27,00) e má qualidade do sono no índice de Pittsburgh apresentaram associação com a depressão na análise bivariada, mas sem relação após ajustamento multivariável.

ARTIGO Nº 3	Prevalência do autorrelato de depressão no Brasil: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013.	Descrever a prevalência do autorrelato de diagnóstico médico prévio de depressão na população adulta brasileira (18 anos ou mais) segundo fatores sociodemográficos.	A prevalência de autorrelato de diagnóstico de depressão em adultos no Brasil foi de 7,6% (IC95% 7,2- 8,1), sendo maior em mulheres (10,9%; IC95% 10,3 - 11,6) e em pessoas entre 60 e 64 anos (11,1%; IC95% 9,1- 13,1). Ainda, as maiores prevalências foram em indivíduos sem instrução ou com fundamental incompleto, 8,6% (IC95% 7,9 - 9,3), para aqueles com ensino superior completo, 8,7% (IC95% 7,5 - 9,9); e para aqueles que se autodeclararam brancos (9,0%; IC95% 8,3- 9,6). Por local de residência, esse autorrelato foi maior em indivíduos residentes na região urbana (8,0%; IC95% 7,5- 8,4) e na região Sul (12,6%; IC95% 11,2- 13,9).
ARTIGO Nº 4	O uso de plantas medicinais por moradores de Quixadá-Ceará.	O presente trabalho teve por objetivo observar o uso de plantas medicinais por moradores de Quixadá-Ceará. A amostragem adotada foi 5% da população urbana adulta na sede do município, o que resultou em 263 domicílios visitados, onde foi aplicado um questionário semi-estruturado.	Com relação ao nível de escolaridade, 34,22% dos entrevistados afirmou ter ensino médio completo. A família botânica mais representativa foi a Lamiales (21,05%) e a espécie mais citada foi a erva-cidreira. Dos entrevistados 93,37% consideraram utilizar o chá como medicamento e 6,63% alegaram fazer a utilização do mesmo como alimento. Quanto à frequência do uso de plantas medicinais de forma contínua, 27% alegaram fazer o uso diariamente.
ARTIGO Nº 5	O papel terapêutico do Programa Farmácia Viva e das plantas medicinais.	Este trabalho realizou um levantamento sobre o uso de plantas medicinais na cidade de Picos-PI, identificou as plantas cultivadas no horto pertencente ao Laboratório Fitoterápico de Picos (LAFIPI), e analisou o uso de fitoterápicos dispensados pelo Programa Farmácia Viva no triênio 2008-2010.	Esse estudo descreveu, pela primeira vez, o uso tradicional de plantas medicinais no município de Picos e demonstrou, também de forma inédita, a relevância de investimentos do Programa Farmácia Viva no município de Picos e sua inclusão no Programa Saúde da Família como forma de disponibilizar à população de baixa renda fitoterápicos produzidos localmente a custos reduzidos.
ARTIGO Nº 6	Depressão e <i>priming</i> de palavras positivas, neutras e negativas.	O objetivo foi explorar a associação entre o nível de depressão numa amostra não-clínica e o desempenho em tarefas de memória implícita ( <i>priming</i> ). Participaram 120 estudantes universitários com idades entre 18 e 27 anos, distribuídos aleatoriamente por duas condições a que correspondiam diferentes tarefas de aprendizagem e uma tarefa de completamento de troncos de palavras.	Os resultados mostram uma relação entre maior nível de sintomas cognitivos de depressão e menor completamento de palavras, e sugerem o processamento preferencial de estímulos emocionais congruentes com o nível de depressão e a ativação secundária de estímulos emocionais pelos de valência oposta.
ARTIGO Nº 7	Depressão em médicos da Estratégia de Saúde da Família no município de Itajaí/SC.	Conhecer a prevalência de depressão em médicos da Estratégia de Saúde da Família(ESF) da cidade de Itajaí/SC.	Em uma amostra de 45 médicos, apenas sintomas depressivos leves foram identificados, o que representou somente 13% dos participantes, porém nenhuma das variáveis analisadas neste estudo apresentou associação com depressão. A grande maioria dos resultados se mostrou satisfatoriamente positiva para prevenção e fatores estressores horas de sono suficientes, número adequado de consultas, satisfação com o trabalho, prática de atividade física e não relatar antecedentes psiquiátricos.

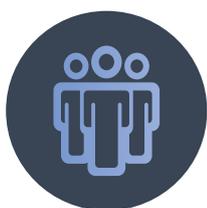
ARTIGO Nº 8	Autolesão em adolescentes, depressão e ansiedade: um estudo compreensivo	O objetivo nesse artigo foi o de aprofundar o conhecimento de aspectos psicológicos – como a visão de si, do mundo, as relações, angústias e emoções, e identificar sinais de depressão e ansiedade, em adolescentes com conduta de autolesão, manifestação em ambiente escolar.	Os resultados apontaram traços de insegurança e inadequação, bem como sentimentos de menos valia, demonstrando a necessidade dos adolescentes de serem cuidados e compreendidos.
ARTIGO Nº 9	Análise dos programas de plantas medicinais e fitoterápicos no Sistema Único de Saúde (SUS) sob a perspectiva territorial.	O objetivo da pesquisa foi analisar como esses programas se distribuem pelo Brasil, como se expressam regionalmente a diversidade e como o uso da terra pode influenciar esses programas e promover ampla sinergia técnica (conhecimento local e conhecimento universal) e política (estratégia e atores) na produção, circulação, distribuição e dispersão de plantas medicinais no sistema público de saúde.	Os resultados apontam que o crescimento dos programas foi acompanhado pela opção por fitoterápicos industrializados, concentrando-se espacialmente no Sul e Sudeste.
ARTIGO Nº 10	Panorama brasileiro dos serviços de plantas medicinais e fitoterápicos.	Verificar os estabelecimentos de saúde credenciados no Sistema Único de Saúde e no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, que utilizam plantas medicinais e fitoterápicos como Práticas Integrativas e Complementares.	Resultados: dos 5.570 municípios brasileiros, 126 apresentam algum serviço que utilizavam a fitoterapia como prática integrativa e complementar. Em 110 municípios, os serviços estão na rede de atenção do Sistema Único de Saúde, distribuídos em 563 serviços que utilizam a fitoterapia.

**Fonte:** Elaborada pelos autores através dos bancos de dados (2020).

A depressão pode variar em termos de gravidade, podendo ser leve, moderada ou grave, com ou sem sintomas psicóticos. Ocorre em formas episódicas podendo se apresentar em evento único, como também pode ser recorrente e muitas vezes tomar um curso crônico (American Psychiatric Association [APA], 2013; World Health Organization [WHO], 2000). Segundo JURUENA et al (2015) a depressão está em alta prevalência na população mundial, sendo uma condição médica comum, crônica e recorrente, que frequentemente ocasiona incapacidade funcional e o comprometimento da saúde física e mental dos indivíduos afetados. Já o artigo nº 8 está corroborando a importância do conhecimento psicológico, com a visão de si, do mundo, as relações e as angústias e emoções, o artigo lhe conduz de como identificar sinais de depressão e ansiedade, em adolescentes com conduta de autolesão em ambiente escolar.

SOUZA et al., (2013) afirma que grandes municípios tem incorporado programas de fitoterápicos na atenção básica de saúde, procurando desta maneira ampliar mais opções terapêuticas e suprir a necessidade da comunidade. Para que todos tenham acesso ao tratamento com fitoterápicos. O artigo nº 5 corroboram o uso tradicional de plantas medicinais no município de Picos, tendo em vista o programa saúde da família que disponibiliza fitoterápicos de baixo custo que são produzidos localmente para pessoas de baixa renda, assim toda população tem acesso ao tratamento, pois o custo do tratamento é baixo.

Segundo FIRMO et al.( 2011) e FOGLIO(2006) ao longo da história da humanidade, a fitoterapia tem sido amplamente utilizada pelo ser humano desde os primórdios das civilizações mais antigas e as plantas têm sido aplicadas pela medicina popular na cura, prevenção e tratamento de enfermidades, devido ao fato de possuírem uma relevante fonte de princípios ativos. Diversas culturas utilizaram produtos naturais com finalidades terapêuticas e esses registros históricos contribuíram para a pesquisa de novas moléculas de importante ação farmacológica na obtenção de fármacos. O artigo nº 9 confirma com essa citação porque atualmente tem vários programas de saúde que faz utilização de plantas medicinais para combater várias doenças e fazem prevenção de enfermidades.



## CONCLUSÃO

---

Conclui-se que esse artigo se trata de uma revisão de literatura sobre fitoterápicos com ação ansiolíticos, devido ao fato de que os fármacos usados atualmente são para tratamento de depressão. Diante do exposto, nota-se que o estudo das plantas medicinais não é apenas uma prática baseada em conhecimentos populares.

Neste estudo podemos observar que existem comprovações científicas dos efeitos terapêuticos. Estudos mais aprofundados serão necessários no decorrer do tempo para melhor entendimento sobre a ação destas plantas, é importante conhecer e entender sobre as propriedades terapêuticas das plantas medicinais, para que existam estudos mais detalhados, e que possam proporcionar uma eficácia no tratamento de pacientes, para evitar interações medicamentosas.

Por ser plantas com efeitos terapêuticos comprovados e de grande importância para a população, a adoção desta prática ampliaria as opções referentes à prevenção e tratamento de agravos e doenças que afetam a população, através da garantia de acesso e uso das plantas medicinais e dos fitoterápicos, com segurança, eficácia e qualidade, na perspectiva da integralidade da atenção à saúde.

# REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, A.A.C.; COSTA, J.P.; CARVALHO, R.B.F.; SOUSA, D.P.; FREITAS R.M. Evaluation of acute toxicity of a natural compound (+)-limonene epoxide and its anxiolytic- like action. *Brain Research*, v. 1448, p. 56-62, 2012.
- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders- 5*. Arlington, DC: Author (2013).
- AZIZE, Lopes, R. Uma Neuro-weltauschaung? Fisicalismo e Subjetividade na Divulgação de Doenças e Medicalização do Cérebro. *Mana*: v. 14, n.1 p.7-30, abril/ 2008.
- BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. *A Fitoterapia no SUS e o Programa de Pesquisas de Plantas Mediciniais da Central de Medicamentos*. Brasília, 2006. 147 p.
- Brasil. Consulta Pública nº 95, de 28 de setembro de 2010. Dispõe sobre Propostas relativas à padronização dos textos de bula para os medicamentos fitoterápicos: *Aesculushippocastanum*, *Glycinemax*, *Piper methysticum*, *Rhamnuspurshiana* e *Senna alexandrina* nas formas dos anexos I, II, III, IV e V respectivamente. Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária; 2010.
- DANTAS, I.C; GUIMARÃES, F.R. Plantas medicinais comercializadas no município de Campina Grande, PB. **Rev. BIOFAR**. nº 01, v.01. 2007.
- Dias, D.A., Urban, S. e Roessner, U. (2012). A historical overview of natural products in drug discovery. *Metabolites*, 2, pp. 303-336.
- DUFFY, S.L.; PAPADOPOULOS, J.; COCKAYNE, N.; HERMENS, D.F.; HICKIE, I.B.; NAISMITH, S.L. Oxidative stress and depressive symptoms in older adults: A magnetic resonance spectroscopy study. *Journal of Affective Disorders*, v. 180, p. 29–35, 2015.
- FAUSTINO T.T.; ALMEIDA R.B.; ANDREATÍNI R. Plantas medicinais no tratamento do transtorno de ansiedade generalizada: uma revisão dos estudos clínicos controlados. **Revista Brasileira de Psiquiatria**. v.32, n.4, p. 429-436. 2010.
- FIRMO, W. C. A. et al. Contexto histórico, uso popular e concepção científica sobre plantas medicinais. *Cad. Pesq. São Luís*. v. 18, n. especial, p. 90-95. dez./ 2011.
- FOGLIO, M. A. et al. Plantas medicinais como fonte de recursos terapêuticos: um modelo multidisciplinar. *Multiciência*. Campinas. V. 7. Out./ 2006.
- HARVEY, A.L.; EDRADA-EBEL, R.; QUINN, R.J. The reemergence of natural products for drug discovery in the genomics era. *Nat Rev Drug Discov*, v.14, n. 2, p. 111-29, 2015.
- HERT, J.; IRWIN, J. J.; LAGGNER, C.; KEISER, M. J.; SHOICHET, B. K. Quantifying biogenic bias in screening libraries. *Nature chemical biology*, v. 5, p. 479, 2009.
- JURUENA M.F, WERNE BAES C.V, MENEZES I.C, GRAEFF F.G. Early life stress in depressive patients: role of glucocorticoid and mineralocorticoid receptors and of hypothalamic-pituitary-adrenal axis activity. *CurrPharm Des*. 2015; 21:1369-78.

KNOL, M.J.; TWISK, J.W.R.; BEEKMAN, A.T.F.; HEINE, R.J.; SNOEK, F.J.;POUWER, F. Depression as a risk factor for the onset of type 2 diabetes mellitus. A meta-analysis. *Diabetologia* v. 49, p. 837-845, 2006.

Newman, D.J. e Cragg, G.M. (2012). Natural products as sources of new drugs over the 30 years from 1981 to 2010. *Journal of Natural Products*, 75, pp. 311-335.

RODRIGUES AG, SIMONI C. Plantas medicinais no contexto de políticas públicas. *Informe Agropecuário*. 2010;31(255):7-12.

SHAHZAD, N.; AHMAD, J.; KHAN, W.; AL-GHAMDI, S.S.; AIN, M.R.; IRAHIM, I.A.A.; AKHTAR, M.; KHANAM, M. Interactions of atenolol withalprazolam/escitalopram on anxiety, depression and oxidative stress. *Pharmacology, BiochemistryandBehavior*, v. 117, p. 79–84, 2014.

SOUZA, C. M. P.; BRANDÃO, D. O.; SILVA, M. S. P.; PALMEIRA, A. C.; SIMÕES, M. O. S.; MEDEIROS, A. C. D. Utilização de plantas medicinais com atividade antimicrobiana por usuários do serviço público de saúde em Campina Grande- Paraíba. **Rev. bras. plantas med.** **29**; 15(2):188-93. 2013.

WOO, Y.S.; ROSENBLAT, J.D.; KAKAR, R.; BAHK, W-M.; MCINTYRE, R.S. Cognitive Deficits as a Mediator of Poor Occupational Function in Remitted Major Depressive Disorder Patients. *ClinPsychopharmacol-Neurosci.*, v. 14, p. 1–16, 2016.